

Apêndice D

Preparar a síntese diocesana

A síntese diocesana transmite os principais resultados do discernimento de todo o Povo de Deus em toda a diocese. Recomenda-se que seja coligida num documento escrito com o máximo de 10 páginas. É possível apresentar, em anexo, outros materiais, tais como imagens, vídeos, histórias, expressões artísticas e testemunhos pessoais, na medida em que ajudem a fazer sobressair a experiência e o contributo dos participantes.

A síntese diocesana deve refletir a diversidade de pontos de vista e opiniões expressas e prestar especial atenção às experiências vividas dos participantes, tanto positivas como negativas. A síntese deve ser fiel às vozes do povo e a tudo o que emergiu do seu discernimento e diálogo, mais do que de uma série de afirmações generalizadas ou doutrinariamente corretas. Os pontos de vista contrários entre si não devem ser omitidos, mas podem ser reconhecidos e declarados como tal. Não se deve excluir pontos de vista só porque foram expressos por uma pequena minoria de participantes. De facto, por vezes a perspetiva do que poderíamos chamar o “relatório da minoria” pode ser uma testemunha profética do que Deus quer dizer à Igreja.

O conteúdo da síntese pode ser organizado de acordo com as seguintes questões, que são deixadas como sugestões. O objetivo é transmitir adequadamente os diversos frutos, pontos de vista, alegrias, e desafios da experiência sinodal e do discernimento entre o povo da diocese:

- Em termos do processo de consulta, quais foram os principais passos dados na diocese? Quais foram as principais questões colocadas? O que se fez para envolver o maior número possível de participantes e para chegar às periferias? Em números aproximados, qual a percentagem de pessoas na diocese que participou de uma forma ou de outra? Houve grupos de pessoas cuja participação foi especialmente digna de nota? Houve grupos específicos de pessoas que não participavam por alguma razão?
- O que foi mais significativo em toda a experiência da consulta? Quais os pontos altos e os pontos baixos, ou as consolações e desolações? Que disposições, atitudes, ou sentimentos se pôde notar? Quais as tensões

ou desentendimentos que surgiram do processo de auscultação? Quais os temas ou questões que deram origem a diversos pontos de vista? Em geral, quais foram os frutos que o Espírito Santo produziu através desta experiência?

- Entre o feedback das reuniões locais, o que foi particularmente significativo, surpreendente ou inesperado? Que novas perspectivas ou novos horizontes se abriram? Que histórias particulares ou experiências da vida real foram especialmente comoventes e porquê? Quais os pontos de vista que parecem ter forte ressonância? Que pontos de vista foram menos mencionados mas que são interessantes e dignos de nota?
- Em geral, o que é que o Espírito Santo inspirou a comunidade a ver acerca da realidade atual da sinodalidade na Igreja local, incluindo as luzes e sombras atuais? O que é que os participantes disseram sobre áreas onde a Igreja necessita de cura e conversão, na sua vida espiritual, cultura, atitudes, estruturas, práticas pastorais, relações e saída missionária?
- Como é que o Espírito Santo está a convidar a Igreja local a crescer em sinodalidade? Quais os sonhos, desejos e aspirações para a Igreja, que os participantes referiram? Com base no feedback dos participantes, que passos é que a diocese se sente chamada a dar para se tornar mais sinodal? Quais são os próximos passos a dar pela nossa diocese no caminho da sinodalidade, em comunhão com toda a Igreja?
- Que imagem(ns) cultural(is) articula(m) a nossa experiência de sinodalidade?

Recomenda-se que a síntese seja preparada por uma pequena equipa de pessoas e não por uma grande assembleia. Esta equipa desempenhará a sua tarefa em colaboração com o Bispo diocesano e a(s) Pessoa(s) de Contacto da Diocese. Eles devem ler todos os contributos entregues, num espírito de



oração. As próprias reuniões da equipa devem ser sinodais e de discernimento espiritual, ouvindo a viva voz do Povo de Deus em toda a diocese, sob a orientação do Espírito Santo.

Cada diocese pode optar por preparar a síntese antes ou depois da Reunião Pré-sinodal Diocesana, desde que os frutos dessa reunião sejam também incorporados na síntese diocesana. Na medida do possível, todos devem sentir que a sua voz ficou representada na síntese. Como modelo de transparência, pode-se tornar público o nome dos membros da equipa de redação, bem como o modo de proceder para sintetizar o feedback. Recomenda-se vivamente que a síntese seja tornada pública depois de elaborada, como pedra de toque para o percurso da diocese ao longo do caminho da sinodalidade. Na medida do possível, pode-se dar oportunidade ao Povo de Deus de rever e responder ao conteúdo da síntese diocesana antes do seu envio oficial à conferência episcopal.



SÍNODO DE BISPOS